



LEI N.º 1733, DE 3 DE ABRIL DE 1957

Dá nome a diversas ruas do Jardim Novo Campos Elíseos.

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Passam a ter as denominações seguintes as vias públicas abaixo discriminadas e que se localizam no Jardim Novo Campos Elísios:

I — SANTA BARBARA DO OESTE, a que abrange a rua 62, com início na rua 63 e término na rua 51;

II — AMERICANA, a que abrange a rua 64, com início no prolongamento da Avenida das Amoreiras e término na rua 54;

III — COSMÓPOLIS, a que abrange as ruas 57 e 58, com início no prolongamento da Avenida das Amoreiras e término na Avenida 1;

IV — MOGI-MIRIM, a que abrange as ruas 8 e 54, com início na rua 6 e término na rua 51;

V — PEDREIRA, a que abrange as ruas 60 e 68, com início na rua 64 e término na rua 58;

VI — ITATIBA, a que abrange as ruas 7, 71 e 56, com início na rua 5 e término na rua 51;

VII — VINHEDO, a que abrange a rua 77, com início na rua 76 e término na rua 75;

VIII — INDAIATUBA, a que abrange a rua 78, com início na rua 76 e término na avenida 1;

IX — AMPARO, a que abrange a rua 75, com início na rua 74 e término na rua 59;

X — SUMARÉ, a que abrange as ruas 72 e 61, com início na rua 75 e término no prolongamento da Avenida das Amoreiras;

XI — BRASANCA PAULISTA, a que abrange a rua 51, com início no prolongamento da Avenida das Amoreiras e término na Estrada de Campo Grande;

XII — SERRA NEGRA, a que abrange a rua 63, com início no prolongamento da Avenida das Amoreiras e término na rua 54;

XIII — MONTE-MÓR, a que abrange a rua 73, com início na rua 54 e término na Avenida 1;

XIV — ARTUR NOGUEIRA, a que abrange as ruas 66 e 70, com início no prolongamento da Avenida das Amoreiras e término na rua 77;

XV — CAPIVARI, a que abrange as ruas 76, 6 e 65, com início na rua 64 e término na Avenida 1;

XVI — ELIAS FAUSTO, a que abrange a rua 67, com início no prolongamento da Avenida das Amoreiras e término na rua 54;

XVII — PIRACICABA, a que abrange as ruas 31 e 59, com início na rua 54 e término na Estrada de Santa Lúcia;

XVIII — ITAPIRA, a que abrange a rua 55, com início na Avenida 1 e término na rua 59;

XIX — SOCORRO, a que abrange as ruas 14 e 5, com início no prolongamento da Avenida das Amoreiras e término na Avenida 1.

Artigo 2.º — A estrada de Vira-Copos, até o limite final do Jardim Novo Campos Elísios, fica dada a denominação de AVENIDA DAS AMOREIRAS, por ser o prolongamento natural dessa mesma via pública.

Artigo 3.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 3 de abril de 1957.

Ruy Hellmeister Novaes
Prefeito Municipal

Eng. Leoncio Menezes

Secretário de Obras e Serviços Públicos (Substituto)

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 3 de abril de 1957.

O Diretor
Alvaro Ferreira da Costa

Socorro ganha qualidades de estância hidromineral



DOTADA de águas medicinais como condição fundamental para a classificação que recebeu em 1945 de estância hidromineral, Socorro vinha desde então se ressentindo de outros elementos também importantes para tornar-se, de fato, centro de turismo aquático.

Nem todos os problemas socorrenses estão resolvidos. Entretanto, o que a cidade já pode apresentar aos visitantes a credencia como estância em desenvolvimento. Outros melhoramentos, que por certo se acrescentarão, irão dar-lhe ainda maior projeção, colocando-a,

provavelmente, ao lado de suas congêneres mais próximas, que são Aguas de Lindóia e Serra Negra.

Socorro localiza-se a 745 metros de altitude, nas margens do rio do Peixe, na região serrana de contrafortes da serra da Mantiqueira, a leste de Aguas de Lindóia e de Serra Negra, delas distando, respectivamente (por rodovia), 27 e 40 quilômetros. É dotada de todos os melhoramentos públicos. Seu clima é saudável, embora quente nos dias de verão mais intenso.

Principais fontes

Conta a estância diversas fontes, destacando-se, como principais, as duas, Pompéia e a S. Bento. Esta situa-se na cidade, enquanto as primeiras distam cerca de três quilômetros.

A água da fonte São Bento é radiativa (5.12 U.M.) e bicarbonatada (calcio, magnésio e sodio). Seu uso indica-se no tratamento de doenças da pele, do aparelho digestivo e dos rins. Tem sido empregada com êxito, segundo a reportagem verificou, contra o diabetes. Estudos que se realizam sobre as virtudes dessas águas poderão dizer, em futuro próximo e mais positivamente, sobre suas reais qualidades.

As fontes Pompéia I e Pompéia II situam-se a três quilômetros do centro urbano. Sua vazão é da ordem de 156 mil litros em 24 horas. Dispõem-se em próprio da Prefeitura, numa área de 5 alqueires, onde se levantará moderno balneário. Para os trabalhos iniciais, o poder público socorrense destinou-lhe, em 1962, a verba de 2 milhões de cruzeiros e, no presente exercício, 5 milhões.

Os grifões desses mananciais emergem de rochas cristalinas de quartzo-ametista, em perfeitas condições de captação. O local encontra-se a 995 metros de altitude e dele se divisam lindos quadros panorâmicos.

Consoante parecer que emitiu em 1960, o prof. João de Aguiar Pupo, da Faculdade de Medicina da USP, acentua no capítulo das indicações terapêuticas: "As águas das fon-

tes Pompéia I e II são radiativas e oligo-mineralizadas, com dominante calcica, cujas indicações terapêuticas decorrem de sua própria composição química, sendo incontestes as que se seguem e que firmamos segundo a experiência tradicional da hidrologia médica contemporânea: a) ação diurética e hipotensora, pela presença de radônio e torônio (emanações radiativas e de sais minerais em diluição com resíduo a 180 graus, inferior a 0,1 grama por litro; o bicarbonato de calcio reforça o poder diurético e o abaixamento crioscópico constante do índice delta, sob um teor menor de 0,10 graus centígrados, favorece a diurese; b) as águas radiativas, pela ação uricolítica, são indicadas no tratamento da gravela urica e outros estados uricêmicos (calculose e renal), reumatismo e nevralgias artríticas; c) o radônio e o torônio restabelecem o equilíbrio vagotossimpático, atuando favoravelmente na cura da asma e outras distonias neurovegetativas; d) entre as demais indicações de terapêutica pelas águas radiativas, contam-se as dermatoses alérgicas, as discriinias endócrinas, o diabetes, a calculose biliar, as colites crônicas e as afecções ginecológicas".

Hotelaria

O grande problema de Socorro consistia na limitação de seu parque hoteleiro, insuficiente e deficiente para atender hóspedes, um pouco mais exigentes. Esse mal acaba de ser parcialmente sanado com a recém-inauguração de um estabelecimento dotado de maiores recursos, inclusive apartamentos.

Conta a cidade, agora, três hotéis e uma pensão, com estes preços para diária completa: Grande Hotel Vergani (fone 269) — apartamento para casal, 2.800 cruzeiros; para solteiro, 1.500; quarto para casal, 2.700; para solteiro, 1.500; Hotel S. Luís (fone 251) — quarto para casal, 1.200; para solteiro, 600; Hotel Oliveira (fone 139) — quarto para casal, 1.200; para solteiro, 700; Pensão Famili-

ar (fone 270) — quarto para casal, 900; para solteiro, 450 cruzeiros.

Tratando-se de estância relativamente próxima de São Paulo, a escolha do hotel poderá ser feita pessoalmente numa viagem preliminar, com saída em ônibus desta capital às 8 horas e regresso às 16h30.

Acesso e transporte

Duas são as vias de acesso a Socorro: 1 — São Paulo-Jundiaí-Amparo-Serra Negra-Lindóia-Socorro, com o total de 190 quilômetros pavimentados; 2 — São Paulo-Bragança Paulista-Socorro, com 142 quilômetros, dos quais são pavimentados 91, até Bragança.

As viagens de ônibus realizam-se através do itinerário menor, ao preço de 402 cruzeiros, com estes horários de partida, da Estação Rodoviária: 6, 8, 14 e 16 horas e 18h30.

Melhoramentos

O poder público socorrense está empenhado em atribuir à cidade melhores condições para a exploração do turismo de cura. Diligenciará, ao que se informa, medidas para a concretização, no mais curto prazo, das obras do balneário. Cuidará, também, de melhorar os pontos de atração turística, como Monjolinho, Rancho Alegre, Saltinho e outros, onde a natureza faz alarde de sua grandeza. Empenha-se, igualmente, em obter do Estado a pavimentação da rodovia que vai ter a Bragança Paulista e cujos trabalhos estão em lento curso.

RUA SOCORRO



Socorro

Praias fluviais, quedas d'água e duas reservas florestais

A apenas 119 quilômetros de São Paulo, o município de Socorro é uma estância hidromineral que faz parte do Circuito das Águas, situada bem próxima da fronteira com o Estado de Minas. A cidade tem uma altitude de 754 metros e o seu acesso pode ser feito pela rodovia Fernão Dias ou pela Capitão Balduino.

Além das suas três fontes, a da Pompéia (no bairro do mesmo nome, com lagos artificiais e área para piquenique), a São Bento (explorada comercialmente), e a Santa Maria (reservada para bebida in loco). Socorro oferece muitas outras oportunidades de passeios. Ainda na fonte da Pompéia, estão as Termas de Pompéia, com salas para banhos medicinais, saunas secas e úmidas, banhos infra-vermelhos e ultra-violetas, sala de massagem, duchas circulares, salas de repouso e sanitários.

O rio do Peixe, que corre pelo município, apresenta em suas margens algumas praias fluviais, muito procuradas pelos banhistas e pescadores. Tem também algumas

quedas d'água, sendo a do Monjolinho, uma das mais bonitas. A estância tem ainda as duas mais importantes reservas florestais da região: a da Fazenda da Fronteira, no bairro do Serrote, e o Sítio San Marco, no bairro da Lagoa.

Nas caminhadas ao ar livre, deve ser visitado o Pico do Serrote, de 1.550 metros de altura e de onde pode avistar-se toda a região. Para os que gostam do alpinismo, a subida ao pico pode ser substituída por uma escalada pelo seu lado contrário.

No centro da cidade, os turistas devem visitar: a Matriz de N.S. do Perpétuo Socorro, em estilo romano, com alguns detalhes barrocos; a capela de São Sebastião, no bairro de Santa Cruz, de arquitetura singular e o prédio da Prefeitura, também chamado de Edifício Artístico, de estilo muito original. Ainda no centro, o Antiquário guarda uma coleção particular de vasos e peças de uso doméstico, onde se destacam as peças de cerâmica fabricadas pelos escravos.

(Extraído do Suplemento de Turismo nº 808 do jornal

"O Estado de São Paulo" de 04-dezembro-1981)

RUA SOCORRO



SOCORRO

DATA DE ANIVERSÁRIO: 9 de agosto.

ORIGEM DO NOME: Fundação da Capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em 1929. (Padroeira da Cidade). Antiga capela de N. S. da Conceição do Socorro do Rio do Peixe, em território do município de Bragança, elevada a curato em 19 de março de 1829. Foi elevada a freguesia pela lei n.º 17, de 28 de fevereiro de 1838, com o nome de N. S. da Conceição do Socorro. Foi elevada a município pela lei n.º 29 de 24 de março de 1871 com o nome de Socorro e a cidade pela lei n.º 20, de 17 de março de 1883. Como município, instalado a 14 de janeiro de 1873, foi criada a Freguesia de N. S. da Conceição do Socorro (Socorro).

FUNDADORES: Capitão Roque de Oliveira Dorta e Simão de Toledo Pizza.

DATA DA FUNDAÇÃO: 20-4-1827.

ÁREA: 446 km².

LIMITES: Monte Alegre do Sul, Amparo, Águas de Lindoia, Serra Negra, Estado de Minas Gerais, Cosmópolis e Capivari.

TOPOGRAFIA: Montanhoso.

CLIMA: 25º a 34º no verão e de 1º a 15º no inverno.

POPULAÇÃO: 20.694 habitantes em 1970.

ALTITUDE: 754 m.

ATIVIDADES ECONÔMICAS: Minerais, vegetais, animais, agrícola, fábrica de derivados de carne, bebidas, massas alimentícias, louças de pó de pedra, vassouras e derivados de laticínios etc.

OUTROS DADOS: Estância hidromineral, mercê da excelência das suas águas e clima, pelo Decreto estadual n.º 14.680, de 24 de abril de 1945.

FERROVIA: FEPASA (Cia. MEF).

RODOVIA: SP-8 ou SP-330 (Anhanguera), SP-360 e SP-147.

DISTÂNCIA: 167 km aproximadamente.